

WEG Seguridade Social

Demonstrações Contábeis
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2018 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Patrocinadores e Participantes da
WEG Seguridade Social

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da WEG Seguridade Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WEG Seguridade Social em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Base para opinião com ressalva

Conforme nota explicativa nº 13.a às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2018 a Entidade possui fundo previdencial, denominado "Fundo de cobertura de oscilação de riscos" no montante de R\$35.938 mil, que tem por finalidade suportar desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos de invalidez, morte e auxílio-doença, em relação aos estimados na avaliação atuarial. Essa reserva vem sendo constituída no decorrer dos anos de existência da Entidade por meio da contribuição mensal da patrocinadora do plano, conforme previsto em plano anual de custeio. Conforme Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 30, em seu artigo 9º, os fundos previdenciais devem ser objeto de avaliação e monitoramento guardada a relação com o evento esperado e/ou risco identificado. Contudo, conforme estudo apresentado pela Entidade em 21 de março de 2019, elaborado pelo atuário do plano, os valores esperados para pagamento dos benefícios/eventos descritos anteriormente somam o montante de R\$4.100 mil. Consequentemente, o fundo previdencial está superavaliado no montante de R\$31.838 mil em 31 de dezembro de 2018.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 14 de março de 2018, o qual não conteve modificação de opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 26 de março de 2019


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC


Ricardo Schenk Duque
Contador
CRC nº 1 RS 060571/O-0

**Balanco Patrimonial
Consolidado**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
DISPONÍVEL	145	73	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.984	3.021
			Gestão Previdencial	2.853	2.900
REALIZÁVEL	1.159.196	1.022.241	Gestão Administrativa	126	112
Gestão Previdencial	5.766	5.361	Investimentos	5	9
Gestão Administrativa	173	1.140			
Investimentos	1.153.257	1.015.740	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	1.009
Títulos Públicos	778.583	661.116	Gestão Administrativa	-	1.009
Créditos Privados e Depósitos	6.899	7.218			
Ações	70.025	19.804	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.156.382	1.018.308
Fundos de Investimentos	243.028	275.420	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.115.999	984.247
Empréstimos e Financiamentos	54.722	52.182	Provisões Matemáticas	1.105.937	971.891
			Benefícios Concedidos	293.490	263.838
PERMANENTE	25	24	Benefícios a Conceder	812.447	716.242
Imobilizado	25	24	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	8.189
			Equilíbrio Técnico	10.062	12.356
			Resultados Realizados	10.062	12.356
			Superávit Técnico Acumulado	10.062	12.356
			Fundos	40.383	34.061
			Fundos Previdenciais	37.968	31.968
			Fundos Administrativos	2.415	2.093
TOTAL DO ATIVO	1.159.366	1.022.338	TOTAL DO PASSIVO	1.159.366	1.022.338

 Eugenio Busnardo
 Presidente
 CPF Nº 531.092.609-72

 Celio Luiz Deretti
 Vice-Presidente
 CPF Nº 458.705.199-34

 Maikon José Vieira
 Contador
 CRC Nº SC-031604/O-5
 CPF Nº 007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Mutação do Patrim nio Social Consolidado

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

Descri�o	2018	2017	Variacão (%)
A) Patrim�nio Social - início do exercício	1.018.308	882.411	15
1. Adi�es	182.779	174.641	5
(+) Contribui�es Previdenciais	76.837	70.665	9
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	103.678	102.127	2
(+) Receitas Administrativas	2.135	1.645	30
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	129	204	(37)
2. Destina�es	(44.705)	(38.744)	15
(-) Benefícios	(42.763)	(37.017)	16
(-) Despesas Administrativas	(1.942)	(1.727)	12
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrim�nio Social (1+2)	138.074	135.897	2
(+/-) Provisões Matemáticas	134.046	121.555	10
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.294)	5.802	(140)
(+/-) Fundos Previdenciais	6.000	8.418	(29)
(+/-) Fundos Administrativos	322	122	164
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Patrim�nio Social no final do exercício (A+3+4)	1.156.382	1.018.308	14

 Eugenio Busnardo

Presidente

CPF N  531.092.609-72

 Celio Luiz Deretti

Vice-Presidente

CPF N  458.705.199-34

 Maikon José Vieira

Contador

CRC N  SC-031604/O-5

CPF N  007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
Plano de Benefícios WEG**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
R\$ mil

Descri�o	2018	2017	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.016.215	880.440	15
1. Adi�es	182.648	174.437	5
(+) Contribui�es	78.970	72.310	9
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	103.678	102.127	2
2. Destina�es	(44.896)	(38.662)	16
(-) Benefícios	(42.763)	(37.017)	16
(-) Custeio Administrativo	(2.133)	(1.645)	30
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	137.752	135.775	1
(+/-) Provisões Matemáticas	134.046	121.555	10
(+/-) Fundos Previdenciais	6.000	8.418	(29)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.294)	5.802	(140)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.153.967	1.016.215	14
C) Fundos não previdenciais	2.415	2.093	15
(+/-) Fundos Administrativos	2.415	2.093	15

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF N  531.092.609-72

Celso Luiz Deretti
Vice-Presidente
CPF N  458.705.199-34

Maikon José Vieira
Contador
CRC N  SC-031604/O-5
CPF N  007.205.849-81
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios
Plano de Benefícios WEG

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

Descrição	2018	2017	Varição (%)
1. Ativos	1.159.240	1.021.217	14
Disponível	-	1	(100)
Recebível	8.181	7.454	10
Investimento	1.151.059	1.013.762	14
Títulos Públicos	778.583	661.115	18
Créditos Privados e Depósitos	6.899	7.218	(4)
Ações	70.025	19.804	254
Fundos de Investimento	240.830	273.443	(12)
Empréstimos e Financiamentos	54.722	52.182	5
2. Obrigações	2.858	2.909	(2)
Operacional	2.858	2.909	(2)
3. Fundos não Previdenciais	2.415	2.093	15
Fundos Administrativos	2.415	2.093	15
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.153.967	1.016.215	14
Provisões Matemáticas	1.105.937	971.891	14
Superávit/Déficit Técnico	10.062	12.356	(19)
Fundos Previdenciais	37.968	31.968	19
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	21.059	25.442	(17)
a) Equilíbrio Técnico	10.062	12.356	(19)
b) (+/-) Ajustes de Precificação	10.997	13.086	(16)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	21.059	25.442	(17)

Eugenio Busnardo

Presidente

CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti

Vice-Presidente

CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira

Contador

CRC Nº SC-031604/O-5

CPF Nº 007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

Descrição	2018	2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.093	1.971	6
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.264	1.849	22
1.1 Receitas	2.264	1.849	22
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.133	1.645	30
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	129	204	(37)
Outras Receitas	2	-	-
2. Despesas Administrativas	(1.942)	(1.727)	12
2.1 Administração Previdencial	(1.713)	(1.504)	14
Pessoal e encargos	(958)	(923)	4
Treinamentos/congressos e seminários	(15)	(7)	102
Viagens e estadias	(3)	(4)	(33)
Serviços de terceiros	(490)	(356)	38
Despesas gerais	(242)	(209)	16
Depreciações e amortizações	(5)	(5)	5
2.2 Administração dos Investimentos	(229)	(223)	3
Serviços de terceiros	(229)	(223)	3
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	322	122	164
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	322	122	164
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	2.415	2.093	15

 Eugenio Busnardo
 Presidente
 CPF Nº 531.092.609-72

 Celio Luiz Deretti
 Vice-Presidente
 CPF Nº 458.705.199-34

 Maikon José Vieira
 Contador
 CRC Nº SC-031604/O-5
 CPF Nº 007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios
Plano de Benefícios WEG

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

R\$ mil

Descrição	2018	2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	1.156.825	1.019.124	14
1. Provisões Matemáticas	1.105.937	971.891	14
1.1 Benefícios Concedidos	293.490	263.838	11
Contribuição Definida	119.447	94.006	27
Benefício Definido	174.043	169.832	2
1.2 Benefícios a Conceder	812.447	716.242	13
Contribuição Definida	812.447	716.242	13
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	328.610	298.178	10
Saldo de Contas - parcela participantes	483.837	418.064	16
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(8.189)	(100)
(-) Déficit Equacionado	-	(8.189)	(100)
(-) Patrocinador(es)	-	(8.189)	(100)
2. Equilíbrio Técnico	10.062	12.356	(19)
2.1 Resultados Realizados	10.062	12.356	(19)
Superávit Técnico Acumulado	10.062	12.356	(19)
Reserva de Contingência	10.062	12.356	(19)
3. Fundos	37.968	31.968	19
3.1. Fundos Previdenciais	37.968	31.968	19
4 . Exigível Operacional	2.858	2.909	(2)
4.1. Gestão Previdencial	2.853	2.900	(2)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	9	(48)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Eugenio Busnardo

Presidente

CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti

Vice-Presidente

CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira

Contador

CRC Nº SC-031604/O-5

CPF Nº 007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A WEG Seguridade Social “Entidade”, inscrita no CNPJ nº 79.378.063/0001-36, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, 3.000 – Vila Lalau – Jaraguá do Sul/SC, é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, de fins previdenciários, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela WEG S.A., por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria n.º 3.363, de 24 de julho de 1991, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, cujas atividades são regidas pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A WEG Seguridade Social é uma entidade multipatrocinada, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- WEG S.A.;
- WEG Equipamentos Elétricos S.A.;
- WEG Tintas Ltda.;
- RF Reflorestadora Ltda.;
- WEG Logística Ltda.;
- WEG Amazônia S.A.;
- WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.;
- WEG Drives & Controls – Automação Ltda.;
- Hidráulica Industrial – Indústria e Comércio Ltda.;
- Transformadores do Nordeste Ltda.;
- WEG Seguridade Social;
- WPA Participações e Serviços S.A.;
- Eggon João da Silva Administradora Ltda.;
- G. Werninghaus Administradora Ltda.;
- Dabliuve Administradora Ltda.;
- Associação Recreativa e Cultural WEG;
- Paumar S.A. – Indústria e Comércio;
- Milestones Administradora de Recursos Ltda.; e
- Voigt Schwartz Administradora Ltda.

A WEG Seguridade Social administra atualmente um plano de benefícios previdenciais, chamado de Plano de Benefícios WEG, inscrito no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios (CNPB) sob nº 1991.0014-11, na modalidade de Contribuição Variável (CV), conforme enquadramento na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, cujo custeio é calculado anualmente pelo atuário com base em avaliação atuarial.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal, administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária.

Os principais recursos de que a Entidade dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que atendem ao disposto na Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, que estabelece as diretrizes pertinentes à aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência complementar. Os recursos da Entidade são aplicados sempre de acordo com as regras de sua política de investimentos e da legislação vigente.

O Plano de Benefícios WEG possuía em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a seguinte quantidade de participantes:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Participantes	Quantidade	
	31/12/2018	31/12/2017
Ativos	19.547	19.276
Autopatrocinados	8	6
Vinculados	344	298
Assistidos/Pensionistas	537	492
TOTAL	20.436	20.072

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da WEG Seguridade Social foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) consubstanciadas nas disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.329, de 18 de março de 2011, que aprova a ITG 2001 (NBC TE 11) e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das entidades fechadas de previdência complementar reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (previdencial, assistencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 08 de março de 2019.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

3.1 Registros Contábeis

A sistemática estabelecida pelo órgão normativo apresenta como principal característica a segregação dos registros contábeis em gestões distintas (previdencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo dos investimentos são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As rendas/variações positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas das empresas investidas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

3.2 Gestão Previdencial

Registra toda atividade de natureza previdencial, desde o controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e autopatrocínio, bem como o resultado do plano de benefícios. No ativo constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições dos participantes e patrocinadoras para o plano de benefícios. No passivo constitui-se de obrigações relativas à folha de pagamentos de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros.

3.3 Gestão Administrativa

As operações administrativas são registradas em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado do plano de benefícios previdenciais. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial e investimentos), deduzidas das despesas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo.

3.4 Investimentos

Em atendimento à Resolução do CCPC nº 29, de 13 de abril de 2018, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- i. **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.
- ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados a valor presente na data da liquidação, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento dos fundos de investimentos e operações com participantes são os seguintes:

a. Fundos de Investimentos Multimercado, Referenciado e Direitos Creditórios

Estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pró-rata até a data de encerramento do balanço e deduzido, quando aplicável, das provisões para perdas. As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas das carteiras são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

b. Fundos de Investimentos em Ações

Estão demonstrados pelos valores de realização, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações financeiras. As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

c. Operações com Participantes – Empréstimos e Financiamentos

Estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes, oriundos de empréstimos concedidos pela Entidade. O sistema de amortização atual dos empréstimos é a “tabela price”, e as parcelas são apropriadas mensalmente e correspondem as amortizações e juros.

Os valores são registrados deduzidas as eventuais provisões para devedores duvidosos que são constituídos de acordo com a Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, em percentual que varia na faixa de 25 a 100% de acordo com o número de dias em atraso. Entretanto, há garantia para o recebimento dos referidos valores, devido a existência de reserva acumulada pelo participante na Entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

3.5 Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação (inclusive aqueles aplicados por fundos de investimentos), provisões para contingências e as provisões matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas demonstrações contábeis, não representa necessariamente uma distorção nas demonstrações contábeis. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3.6 Benefícios Concedidos

São registrados pelos compromissos correspondentes a benefícios a serem pagos pela Entidade aos participantes, assistidos e beneficiários em gozo de benefícios de prestação continuada.

3.7 Benefícios a Conceder

Os benefícios a conceder correspondem ao valor atual das reservas dos participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

3.8 Equilíbrio Técnico

É registrado o excedente ou a insuficiência patrimonial (superávit/déficit) do plano de benefícios em relação aos seus compromissos totais.

3.9 Reservas Matemáticas e Fundos de Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário externo. Foram avaliadas com base em dados estatísticos e cadastrais, atualizados, da massa de participantes e assistidos e representam os compromissos do plano acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

3.10 Custeio Administrativo

As despesas administrativas são custeadas na sua totalidade pela gestão previdencial e pelo fundo administrativo, não havendo por parte dos investimentos a participação no referido custeio. Conforme determinação da PREVIC, as despesas administrativas são desmembradas em despesas de gestão previdencial e despesas de investimentos.

As fontes de custeio da gestão administrativa obedecem às determinações contidas no regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

3.11 Exigível Contingencial

As contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas como base no Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e considerando a avaliação da administração e de seus consultores jurídicos. As ações podem ser classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são utilizados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Perda provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz a sua devida divulgação nas notas explicativas.
- Perda possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas.
- Perda remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário seu registro ou divulgação nas notas explicativas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Em milhares de reais)
3.12 Imobilizado

São os bens necessários à execução das atividades administrativas da Entidade, registrados pelo valor de aquisição e deduzidos mensalmente pelo valor da depreciação conforme a vida útil econômica do bem.

4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Estão registrados os direitos do Plano de Benefícios, relativos a contribuições previdenciais das patrocinadoras e dos participantes ativos e autopatrocinados, que são contabilizadas pelo regime de competência.

Os valores referem-se às contribuições de competência do mês de dezembro de 2018 e 2017, que foram recebidas financeiramente em janeiro de 2019 e 2018, respectivamente, e apresentam a seguinte composição:

Contribuições a receber	2018	2017
Patrocinadora	2.408	2.302
Participantes	3.357	3.058
Autopatrocinados	1	1
	5.766	5.361

5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Estão registrados os direitos do Plano de Gestão Administrativa, relativo às despesas antecipadas, saldo dos depósitos judiciais (PIS/COFINS) e contribuições do Plano de Benefícios WEG, destinadas para cobertura das despesas administrativas, que são contabilizadas pelo regime de competência.

Os valores das contribuições para custeio referem-se à competência do mês de dezembro de cada exercício. O Realizável do Plano de Gestão Administrativa (PGA) apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
Contribuições para Custeio	173	131
Depósitos Judiciais	-	1.009
	173	1.140

No exercício de 2018 houve a baixa da conta de Depósitos Judiciais em razão do término do Processo nº 2006.72.09.001902-4/SC, referente questionamentos da obrigatoriedade do recolhimento dos impostos de PIS/PASEP e COFINS. Por determinação judicial o processo foi extinto e determinado o pagamento definitivo em favor da UNIÃO – Fazenda Nacional.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

6. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS (CONSOLIDADO)

É composto pelos investimentos do Plano de Benefícios WEG e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), conforme regras e limites da legislação vigente. Os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são apresentados a seguir:

Títulos	Vencim.	Quant.	PU	2018		2017	
				Custo	Valor de	Custo	Valor de
				Atualiz./Contábil	Mercado	Atualiz./Contábil	Mercado
Fundos de Investimentos				243.028	243.028	275.420	275.420
Referenciado				66.501	66.501	162.198	162.198
Bradesco FI Ref DI Premium	sem vcto	2.863,273,8	11,3663	32.545	32.545	77.938	77.938
Santander FIC FI Instituc RF Ref DI	sem vcto	16.758,4	172,9975	20.026	20.026	49.879	49.879
Itaú Institucional RF Ref DI	sem vcto	4.733,8	2.942,6790	13.930	13.930	34.381	34.381
Multimercado				149.667	149.667	88.548	88.548
Renda Fixa				31.062	31.062	2	2
Mauá Institucional FIC FIM	sem vcto	12.029,5014	1,7323	20.839	20.839	-	-
Safra Carteira Premium FIM	sem vcto	55,927,3	182,7990	10,223	10,223	-	-
Juros s/ capital a receber	sem vcto	-	-	-	-	2	2
Investimentos Estruturados				105.686	105.686	62.323	62.323
Gavea Macro FIC FIM	sem vcto	-	-	-	-	5,242	5,242
Safra Galileo FIM	sem vcto	-	-	-	-	7,049	7,049
JGP Equity FIC FIM	sem vcto	9,124,2	619,8378	5,601	5,601	4,992	4,992
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	sem vcto	21686,534,1	15,189	32,941	32,941	17,448	17,448
Mauá Macro FIC FIM	sem vcto	14,226,0	716,9512	10,199	10,199	2,153	2,153
Mauá Macro II FIC FIM	sem vcto	18,154,6	716,2273	13,003	13,003	10,701	10,701
FIC FIM Garde Dumas	sem vcto	9,975,483,7	19,091	19,045	19,045	14,739	14,739
Apex Equity Hedge FIM	sem vcto	4,457,531,2	2,3586	10,514	10,514	-	-
AZ Quest Total Return FIC FIM	sem vcto	4,115,823,5	2,5353	10,435	10,435	-	-
Oceana W7 LB FIC FIM	sem vcto	3,492,597,2	1,1803	3,948	3,948	-	-
Investimentos no Exterior				12.919	12.919	26.223	26.223
Bradesco H FIM Global DME - Exterior	sem vcto	2,696,780,4	2,4350	6,567	6,567	9,945	9,945
JPM Global REIEQ FIA - Inv Exterior	sem vcto	31,859,7	199,3714	6,352	6,352	9,051	9,051
WA Macro Opportunities FIM Exterior	sem vcto	-	-	-	-	7,227	7,227
Ações				26.480	26.480	24.294	24.294
BTG Pactual Dividendos FIC FIA	sem vcto	-	-	-	-	7,857	7,857
JGP Long Only Institucional FIA	sem vcto	23,127,5	283,8980	6,566	6,566	5,984	5,984
Atmos Institucional FIC FIA	sem vcto	28,710,9	255,8328	7,345	7,345	6,231	6,231
Bogari Value FIC FIA	sem vcto	3,569,4	2,587,9063	9,237	9,237	14,05	14,05
Indie Institucional FIC FIA	sem vcto	1,334,874,8	2,4963	3,332	3,332	14,04	14,04
Perfin Institucional FIC FIA	sem vcto	-	-	-	-	14,13	14,13
Direitos Creditórios				381	381	381	381
Brasil Óleo e Gás Exclusive FIDC	20/05/2020	15,0	25,410,6002	381	381	381	381
(a) Total Fundos Investim. para negociação				243.028	243.028	275.420	275.420

Títulos	Vencim.	Quant.	PU	2018		2017	
				Custo	Valor de	Custo	Valor de
				Atualiz./Contábil	Mercado	Atualiz./Contábil	Mercado
Títulos Públicos Federais (HtM)				438.661	500.836	411.243	498.097
Nota do Tesouro Nacional				438.661	500.836	411.243	498.097
NTN-B	15/08/2018	-	-	-	-	6,549	6,578
NTN-B	15/05/2019	10,000	3,174,4086	31,744	32,169	30,389	31,236
NTN-B	15/08/2020	7,400	3,220,8582	23,834	24,932	22,918	23,841
NTN-B	15/08/2020	4,200	3,201,7518	13,447	14,151	12,887	13,531
NTN-B	15/08/2022	2,050	3,294,2671	6,753	7,020	6,530	6,775
NTN-B	15/08/2022	7,400	3,208,3242	23,742	25,339	22,814	24,456
NTN-B	15/08/2022	3,100	3,132,4087	9,710	10,615	9,278	10,245
NTN-B	15/08/2026	4,100	3,400,7816	13,943	14,386	13,488	14,143
NTN-B	15/08/2026	1,860	3,440,7015	6,400	6,526	-	-
NTN-B	15/08/2026	1,525	3,376,8784	5,150	5,361	-	-
NTN-B	15/08/2026	1,545	3,327,0654	5,140	5,421	-	-
NTN-B	15/08/2026	308	3,334,8013	1,027	1,081	-	-
NTN-B	15/08/2030	2,090	3,157,7116	6,600	7,457	6,342	7,468
NTN-B	15/08/2030	2,073	3,170,1008	6,572	7,396	6,316	7,407
NTN-B	15/08/2030	2,073	3,170,0997	6,572	7,396	6,316	7,407
NTN-B	15/08/2030	6,000	3,262,7083	19,576	21,407	18,847	21,439
NTN-B	15/08/2030	4,000	3,262,7083	13,051	14,271	12,565	14,293
NTN-B	15/05/2035	4,600	2,944,1332	13,543	16,392	12,996	16,788
NTN-B	15/05/2035	6,800	3,181,1448	21,632	24,232	20,812	24,817
NTN-B	15/05/2035	4,000	3,516,6046	14,066	14,254	13,583	14,598
NTN-B	15/08/2040	6,350	3,112,5149	19,764	23,314	19,001	24,137
NTN-B	15/08/2040	6,290	3,130,1464	19,689	23,093	19,931	23,909
NTN-B	15/08/2040	6,272	3,137,2410	19,677	23,027	19,920	23,841
NTN-B	15/08/2040	3,150	3,074,2763	9,684	11,565	9,308	11,974
NTN-B	15/08/2050	6,400	3,082,0163	19,725	23,931	19,969	25,285
NTN-B	15/08/2050	6,331	3,106,3980	19,667	23,673	19,914	25,013
NTN-B	15/08/2050	6,311	3,114,5991	19,656	23,598	19,905	24,934
NTN-B	15/08/2050	3,150	3,038,1549	9,570	11,779	9,202	12,445
NTN-B	15/05/2055	20,600	2,850,8422	58,727	77,060	56,462	81,536
Créditos Privados e Depósitos				6.899	6.899	7.218	7.218
Companhias Abertas				6.899	6.899	7.218	7.218
CRI Petrobrás - Série 302ª	15/10/2025	250	11,894,7401	2,974	2,974	3,179	3,179
CRI Petrobrás - Série 303ª	15/10/2028	10	392,516,3788	3,925	3,925	4,040	4,040
(b) Total dos títulos mantidos até o vcto				445.560	507.735	418.461	505.315

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Títulos	Vencim.	Quant.	PU	Custo		Valor de	
				Atualiz./Contábil	Mercado	Atualiz./Contábil	Mercado
Títulos Públicos Federais (MtM)				339.922	339.922	249.873	249.873
Nota do Tesouro Nacional				287.076	287.076	200.213	200.213
NTN-B	15/05/2021	5.100	3.358,6311	17.129	17.129	16.428	16.428
NTN-B	15/08/2022	4.100	3.424,766	14.039	14.039	13.399	13.399
NTN-B	15/08/2022	5.000	3.424,766	17.121	17.121	16.341	16.341
NTN-B	15/08/2022	1.640	3.424,766	5.616	5.616	5.360	5.360
NTN-B	15/08/2022	1.100	3.424,766	3.767	3.767	3.595	3.595
NTN-B	15/08/2022	3.700	3.424,766	12.669	12.669	12.092	12.092
NTN-B	15/08/2022	1.544	3.424,766	5.287	5.287	-	-
NTN-B	15/05/2023	5.000	3.397,6839	16.988	16.988	16.090	16.090
NTN-B	15/05/2023	3.600	3.397,6839	12.232	12.232	11.585	11.585
NTN-B	15/05/2023	7.510	3.397,6839	25.517	25.517	24.168	24.168
NTN-B	15/05/2023	1.565	3.397,6839	5.317	5.317	-	-
NTN-B	15/05/2023	3.096	3.397,6839	10.519	10.519	-	-
NTN-B	15/08/2024	5.000	3.465,7414	17.329	17.329	16.347	16.347
NTN-B	15/08/2024	7.345	3.465,7414	25.456	25.456	24.013	24.013
NTN-B	15/08/2024	1.537	3.465,7414	5.327	5.327	-	-
NTN-B	15/08/2024	3.144	3.465,7414	10.896	10.896	-	-
NTN-B	15/08/2026	5.050	3.508,7546	17.719	17.719	16.640	16.640
NTN-B	15/08/2026	7.331	3.508,7546	25.723	25.723	24.156	24.156
NTN-B	15/08/2026	1.550	3.508,7546	5.439	5.439	-	-
NTN-B	15/08/2026	1.542	3.508,7546	5.410	5.410	-	-
NTN-B	15/08/2026	3.139	3.508,7546	11.014	11.014	-	-
NTN-B	15/08/2028	1.540	3.543,4555	5.457	5.457	-	-
NTN-B	15/08/2028	3.134	3.543,4555	11.105	11.105	-	-
Letra Financeira do Tesouro				52.846	52.846	49.659	49.659
LFT	01/03/2022	5.350	9.877,7349	52.846	52.846	49.659	49.659
Créditos Privados e Depósitos				-	-	-	-
Companhias Abertas				-	-	-	-
Debênture - Viver Inc.	24/09/2017	130	2.549,6078	331	331	125	125
Provisão p/ Perda (Debênt. Viver Inc.)				(331)	(331)	(125)	(125)
(c) Total dos títulos para negociação				339.922	339.922	249.873	249.873
(d) Ações mercado à vista				70.025	70.025	19.804	19.804
Ishares BOVA	sem vcto	827.720	84,6000	70.025	70.025	19.804	19.804
(e) Empréstimos a Participantes				54.722	54.722	52.182	52.182
Total da Carteira: (a) + (b) + (c) + (d) + (e)				1.153.257	1.215.432	1.015.740	1.102.594

Títulos Públicos Federais (NTN-Bs) mantidos até o vencimento

Para o cálculo do “valor de mercado” das NTN-Bs em 2018 e 2017 foi utilizado os valores de preço unitário conforme divulgação da Anbima.

Nos exercícios de 2018 e 2017 não houve reclassificação dos “títulos mantidos até o vencimento”.

6.1 Provisão para perda

A Entidade manteve em 2018 a seguinte provisão para perda de investimento de difícil realização:

Créditos Privados e Depósitos: Realizado em 2016 a provisão para perda do valor integral do ativo INPS12 – Debênture emitida pela Viver Incorporadora e Construtora S.A., no montante de R\$ 1.125, devido ao histórico desfavorável envolvendo essa Emissora, que inclusive está em processo de recuperação judicial. Em 2015 já houve a provisão para perda de 50% do saldo, fundamentada pelas boas práticas de governança nos investimentos, descritas nas Resoluções CGPC 13/2004 e CMN 3.792/09 (substituída pela 4.661/18), bem como segundo opiniões dos órgãos representantes dos interesses dos fundos de pensão (Abrapp), do agente de custódia (Bradesco) e da consultoria financeira (Áditus). Em 2018, em conformidade com o Plano de Recuperação Judicial em curso, foi aprovada a conversão parcial das debêntures em ações da Companhia, cabendo à WEG Seguridade Social 399.526 ações ao preço unitário de emissão de R\$ 1,98, perfazendo o montante de R\$ 791. Estas ações foram integralmente alienadas em 2018, ao preço unitário de R\$ 0,26, totalizando R\$ 104 de receitas. O preço unitário de R\$ 1,98 por ação para a conversão dos créditos, fixado pelo juiz, foi apurado com base na cotação de fechamento dos últimos 30 pregões realizados na BOVESPA anteriores a 06/02/2017, data em que a Viver Incorporadora requereu o Plano de Recuperação Judicial na sua primeira versão. Permanece com provisão para perda em carteira o montante de R\$ 331 representado por debêntures da citada emissora.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

6.2 Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Considerando as disposições da Resolução do CCPC nº 29, de 13 de abril de 2018, os investimentos classificados na categoria “Títulos para negociação”, têm o propósito de serem negociados, independentemente do prazo do vencimento do título, os quais são avaliados diariamente ao valor de mercado, de acordo com os seguintes parâmetros:

- Fundos de Investimentos são avaliados com base no valor da cota conforme balanço do patrimônio dos respectivos fundos, divulgados diariamente pelos administradores, que equivale ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira desses fundos.
- Títulos públicos e títulos privados são avaliados com base em referências de preço justo, onde a oferta encontra sua demanda, para negociação do ativo no fechamento dos mercados. Sofrem influência direta decorrente de variações de indexadores, tais como mudanças na taxa básica de juros e índices de inflação.
- Ações mercado à vista são avaliadas pela cotação do fechamento diário da Bolsa de Valores de São Paulo ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicadas no Boletim Diário da BM&FBOVESPA.

6.3 Custódia dos investimentos

Os títulos públicos são custodiados na SELIC e os títulos privados na B3-Brasil, Bolsa e Balcão, enquanto as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas pelo Banco Bradesco S.A. e as ações mercado à vista na Magliano S.A. CCVM.

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL (GESTÃO PREVIDENCIAL e ADMINISTRATIVA)

Os compromissos financeiros assumidos e liquidados após a data do balanço são distribuídos da seguinte forma:

a. Gestão Previdencial

Benefícios a pagar	2018	2017
Benefícios de Renda Continuada	1.808	1.770
Benefícios de Pagamento Único	102	79
Retenções a Recolher	<u>943</u>	<u>1.051</u>
Total	<u>2.853</u>	<u>2.900</u>

b. Gestão Administrativa

Contas a pagar	2018	2017
Pessoal e Encargos	30	34
Serviços de Terceiros	28	20
Retenções a Recolher	<u>68</u>	<u>58</u>
Total	<u>126</u>	<u>112</u>

8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (GESTÃO ADMINISTRATIVA)

As provisões contingenciais em 2018 e 2017 apresentam os seguintes valores:

Gestão Administrativa

	2018	2017
Provisão	<u>-</u>	<u>1.009</u>
Total	<u>-</u>	<u>1.009</u>

O montante refere-se aos Depósitos Judiciais do processo dos impostos de PIS/PASEP e COFINS e que em 2018 foi encerrado por decisão judicial em favor da UNIÃO – Fazenda Nacional.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

As provisões matemáticas foram determinadas de acordo com a nota técnica atuarial, elaborada pelo atuário independente da Luz Engenharia Financeira Ltda.

Premissas	31.12.2018	31.12.2017
Taxa de desconto atuarial	4,19% a.a.	4,37% a.a.
Taxa de crescimento real de salários	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de crescimento real de benefícios do plano	Não aplicável	Não aplicável
Fator de capacidade	0,98	0,98
Tábua de rotatividade	Nula	Nula
Tábua de mortalidade de inválidos	RP-2000 Disabled Male	RP-2000 Disabled Male
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Segregada por sexo	AT-2000 Segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

Cálculo da Taxa de Juros Parâmetro para o exercício de 2018

- A taxa de juros parâmetro foi calculada conforme metodologia constante na Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018 e Portaria PREVIC nº 363, de 26 de abril de 2018.
- De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos, a “duração” do passivo do Plano de Benefícios WEG resultou em 11,9 anos (31/12/2017), com uma taxa de juros parâmetro de 5,98% ao ano, sendo máxima de 6,38% ao ano e mínima de 4,19% ao ano.
- A adequação e a aderência da taxa de juros constam em estudo técnico, que confirmou a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamentos de benefícios, em atendimento à Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014 e à Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018 e consequentemente a adoção da taxa de juros parâmetro de 4,19% ao ano, que foi utilizada na Avaliação Atuarial de dezembro de 2018.
- Conforme cálculos realizados pelo atuário responsável, não houve impacto relevante nas provisões matemáticas do Plano de Benefícios com a alteração da taxa de juros parâmetro em 2018 (de 4,37% para 4,19%).

10. PROVISÕES MATEMÁTICAS

O total das provisões matemáticas representam o valor atual dos benefícios concedidos e dos benefícios a conceder, calculados com base no Plano de Benefícios WEG, que em 2018 e 2017 são assim compostas:

Provisões Matemáticas	2018	2017
Benefícios Concedidos	<u>293.490</u>	<u>263.838</u>
Contribuição Definida	119.447	94.006
Benefício Definido	174.043	169.832
Benefícios a Conceder	<u>812.447</u>	<u>716.242</u>
Saldo de Contas - Patrocinadoras	328.610	298.178
Saldo de Contas - Participantes	483.837	418.064
Provisões Matemáticas a Constituir	-	<u>(8.189)</u>
Déficit Equacionado - Patrocinador(es)	-	(8.189)
Total	<u>1.105.937</u>	<u>971.891</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Em milhares de reais)
Déficit Equacionado – Patrocinador(es)

Entre abril de 2015 e março de 2018 foi realizado o equacionamento do Déficit Técnico, devido a insuficiência patrimonial apurada em 31/12/2014. O montante foi amortizado mensalmente através de contribuições extraordinárias das patrocinadoras (R\$ 374 em 2018 e R\$ 1.464 em 2017) e da utilização das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras e não resgatadas pelos participantes quando do encerramento da inscrição no Plano (R\$ 2.583 em 2018). Ainda em 2018, para o término do equacionamento do Déficit Técnico, foi utilizado o montante de R\$ 5.373 da conta de Superávit Técnico Acumulado.

11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

O resultado apurado no exercício social de 2018 e 2017 está apresentado a seguir:

Equilíbrio Técnico	2018	2017
Resultados Realizados	<u>10.062</u>	<u>12.356</u>
Superávit Técnico Acumulado	10.062	12.356

O saldo acumulado representa o resultado positivo do Plano de Benefícios WEG, originados pela rentabilidade apurada no período em relação ao IRR (Índice de Referência de Rentabilidade) e eventuais entradas ou saídas de benefícios classificados na categoria BD (Benefício Definido).

12. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

Considerando que o resultado realizado em 2018 não superou o limite máximo legal de constituição da reserva de contingência, a Entidade realizou a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado apenas para fins de apresentação nas demonstrações contábeis (Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios). O ajuste de precificação dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços e classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento foi apurado nos termos da Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 e Portaria PREVIC nº 86, de 01/02/2019, apresentando o ajuste positivo de R\$ 10.997 (R\$ 13.086 em 2017).

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2018	2017
Equilíbrio Técnico	10.062	12.356
Ajuste de Precificação	<u>10.997</u>	<u>13.086</u>
Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>21.059</u>	<u>25.442</u>

Ajuste de Precificação

O ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados aos índices de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como para os planos que adquiram característica de benefício definido na fase de concessão.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Segue composição dos títulos públicos federais utilizados para o ajuste de precificação em 31/12/2018 e 31/12/2017, conforme metodologia e cálculo disponibilizado pela PREVIC:

2018						2017		
TIPO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO INST. PREVIC Nº 10/2018	AJUSTE	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO INST. PREVIC Nº 19/2015	AJUSTE
NTN-B	15/08/2018	2.100,00	-	-	-	1.135	1.140	5
NTN-B	15/05/2019	10.000,00	4.997	5.038	41	5.266	5.413	147
NTN-B	15/08/2020	7.400,00	3.752	3.858	106	3.972	4.132	160
NTN-B	15/08/2020	4.200,00	2.117	2.190	73	2.233	2.345	112
NTN-B	15/08/2022	2.050,00	1.063	1.101	38	1.132	1.174	42
NTN-B	15/08/2022	7.400,00	3.737	3.975	238	3.954	4.238	284
NTN-B	15/08/2022	3.100,00	1.528	1.665	137	1.608	1.775	167
NTN-B	15/08/2026	4.100,00	2.195	2.316	121	2.338	2.451	113
NTN-B	15/08/2026	1.860,00	1.008	1.051	43	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	1.525,00	811	861	50	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	1.545,00	809	873	64	-	-	-
NTN-B	15/08/2026	308,00	162	174	12	-	-	-
NTN-B	15/08/2030	2.090,00	1.039	1.230	191	1.099	1.294	195
NTN-B	15/08/2030	2.073,00	1.035	1.220	185	1.095	1.284	189
NTN-B	15/08/2030	2.073,00	1.035	1.220	185	1.095	1.284	189
NTN-B	15/08/2030	6.000,00	3.081	3.532	451	3.265	3.715	450
NTN-B	15/08/2030	4.000,00	2.054	2.355	301	2.176	2.477	301
NTN-B	15/05/2035	4.600,00	2.132	2.782	650	2.252	2.909	657
NTN-B	15/05/2035	6.800,00	3.405	4.113	708	3.604	4.301	697
NTN-B	15/05/2035	4.000,00	2.214	2.419	205	2.354	2.530	176
NTN-B	15/08/2040	6.350,00	3.111	4.020	909	3.293	4.183	890
NTN-B	15/08/2040	6.290,00	3.099	3.982	883	3.281	4.144	863
NTN-B	15/08/2040	6.272,00	3.097	3.971	874	3.279	4.132	853
NTN-B	15/08/2040	3.150,00	1.524	1.994	470	1.613	2.075	462
NTN-B	15/08/2050	6.400,00	3.105	4.242	1.137	3.287	4.382	1.095
NTN-B	15/08/2050	6.331,00	3.096	4.196	1.100	3.278	4.335	1.057
NTN-B	15/08/2050	6.311,00	3.094	4.183	1.089	3.276	4.321	1.045
NTN-B	15/08/2050	3.150,00	1.506	2.088	582	1.595	2.157	562
NTN-B	15/05/2055	712,00	320	474	154	5.347	7.722	2.375
			60.126	71.123	10.997	66.827	79.913	13.086

Nota: No caso de Superávit, o ajuste positivo não poderá ser adicionado para fins de destinação/utilização.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

13. FUNDOS (PLANO PREVIDENCIAL E PGA)

O Fundo Previdencial e Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são assim apresentados:

Fundos	2018	2017
Total dos Fundos	<u>40.383</u>	<u>34.061</u>
Fundo Previdencial (a)	37.968	31.968
Fundo Administrativo (b)	2.415	2.093

a. Fundo Previdencial

Sua composição em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é assim demonstrada:

	2018	2017
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	<u>2.030</u>	<u>2.584</u>
Saldo de Contribuições das Patrocinadoras (I)	2.030	2.584
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	<u>35.938</u>	<u>29.384</u>
Cobertura de Oscilação de Riscos (II)	35.938	29.384
Total	<u>37.968</u>	<u>31.968</u>

I. Saldo de Contribuições das Patrocinadoras:

O saldo de contribuições das patrocinadoras é formado pelas sobras das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras e não resgatadas pelos participantes quando do encerramento da inscrição do Plano de Benefícios WEG.

II. Cobertura de Oscilação de Riscos:

Constituído pelas contribuições efetuadas pelas patrocinadoras para o custeio dos benefícios não programados de renda (invalidez, morte e auxílio-doença) e não consumidos integralmente pelos riscos decorridos. Estas contribuições são definidas no Plano Anual de Custeio, com base em premissas técnicas, elaborado por atuário habilitado da Luz Engenharia Financeira Ltda. Este Fundo também possui a finalidade de cobrir desvios probabilísticos dos eventos de invalidez e morte, cujo benefícios estão estruturados na modalidade de benefício definido (BD), auxílio-doença, e aumento da expectativa de vida dos assistidos e de pensionistas e cobrir eventual rendimento inferior à meta atuarial.

Em 2018, as alterações do regulamento do plano aprovadas pela PREVIC pela Portaria nº 1.187 de 21/12/2017 entraram em vigor, fixando valores máximos para os benefícios não programados de renda, reduzindo desta forma o risco atuarial. Após a realização de estudo técnico específico, constatou-se que o montante acumulado neste Fundo se apresenta acima do necessário para a cobertura destes benefícios, tendo as patrocinadoras reduzido sua contribuição para esta finalidade. A Entidade promoverá estudos adicionais em 2019 para realocação do excesso destes recursos, em conformidade com a legislação e preservando o direito dos participantes, mantendo a solvência e a perenidade do plano.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

b. Fundo Administrativo

Utilizado para cobrir as despesas com a administração do Plano de Benefícios. É constituído pela diferença entre as receitas de contribuições, taxa de administração, rentabilidade do fundo e as despesas administrativas. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos do plano. Atualmente o Plano de Benefícios WEG possui 100% na participação do Fundo Administrativo do PGA.

	2018	2017
Fundo Administrativo	<u>2.415</u>	<u>2.093</u>
Plano de Gestão Administrativa	2.415	2.093

O fluxo do Fundo Administrativo é assim apresentado:

Ano	Saldo Anterior	Despesas Adm.	Receitas Adm.	Receitas Invest.	Saldo Final
2017	1.971	(1.726)	1.645	203	2.093
2018	2.093	(1.942)	2.135	129	2.415

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

Principais legislações publicadas em 2017, 2018 e até fevereiro de 2019 às entidades fechadas de previdência complementar que resultaram em alterações nas demonstrações contábeis:

Portaria PREVIC nº 29, de 16 de janeiro de 2017

Dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo e do ajuste de precificação, relativamente aos resultados referentes ao exercício de 2016.

Portaria PREVIC nº 375, de 17 de abril de 2017

Divulga a estrutura a termo de taxa de juros média, para o exercício de 2017, de que trata a Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015.

Portaria PREVIC nº 80, de 26 de janeiro de 2018

Dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo e do ajuste de precificação, relativamente aos resultados referentes ao exercício de 2017.

Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018

Dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e dá outras providências.

Portaria PREVIC nº 363, de 26 de abril de 2018

Define a taxa de juros parâmetro de que trata o artigo 5º da Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, aplica-se a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média disposta no Anexo desta Portaria, para o exercício de 2018.

Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018

Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018

Regulamenta os critérios para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro e do ajuste de precificação, assim como estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit, de que trata a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e dá outras providências.

Portaria PREVIC nº 86, de 01 de fevereiro de 2019

Dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo e do ajuste de precificação referidos na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, bem como referidos na Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, relativamente aos resultados referentes ao exercício anterior e à avaliação atuarial decorrente de fato relevante.

15. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (empréstimos à participantes, contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

Remuneração da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, não houve gastos com remuneração aos seus administradores.

DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

A administração da WEG Seguridade Social declara que estão sendo divulgadas todas as informações relevantes e que evidenciam riscos ao patrimônio da Entidade.

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti
Vice-Presidente
CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira
Contador
CRC Nº SC-031604/O-5
CPF Nº 007.205.849-81